

1. A aplicação de uma tarifa às importações

- a) Gera sempre receita fiscal
- b) Provoca uma diminuição no excedente dos consumidores que é totalmente compensada pelo aumento do excedente dos produtores
- c) Provoca sempre uma diminuição do bem-estar social
- d) Nenhuma das anteriores

2. Em condições de concorrência perfeita e em equilíbrio parcial, a aplicação de uma tarifa ou de um limite físico às importações equivalente:

- a) Produz sempre o mesmo efeito sobre o preço doméstico do bem importado e sobre a distribuição do rendimento
- b) Tem sempre as mesmas consequências sobre a distribuição do rendimento, apesar do bem-estar social diminuir mais com a quota
- c) Provoca o mesmo aumento no excedente dos consumidores
- d) Gera o mesmo aumento no excedente dos produtores

3. A aplicação de uma tarifa específica às importações provoca sempre uma variação no preço doméstico

- a) Positiva mas inferior à própria tarifa
- b) Positiva mas nunca superior à própria tarifa
- c) Negativa mas inferior à própria tarifa
- d) Positiva e igual à própria tarifa

4. Para um país pequeno a tarifa óptima é:

- a) Inferior ao melhoramento dos termos de troca que provoca
- b) Proibitiva
- c) Zero
- d) Menor do que a diferença entre o preço de autarcia e o preço internacional

5. O efeito no comércio de um subsídio à produção de um bem transaccionado no mercado internacional é sempre:
- a) Negativo
 - b) Positivo
 - c) Positivo ou negativo
 - d) Negativo ou nulo
6. Numa economia pequena aberta ao exterior:
- a) Os subsídios à produção não geram custo da protecção associado ao consumo
 - b) Os subsídios à produção geram um aumento do excedente dos consumidores
 - c) Os subsídios à produção provocam uma diminuição do excedente dos consumidores
 - d) Os subsídios à produção não geram custo da protecção associado à produção
7. A protecção efectiva do valor acrescentado é inferior à protecção nominal sobre o bem final quando:
- a) O peso do valor dos bens de consumo intermediários importados no valor do bem final for nulo
 - b) A tarifa nominal sobre a importação do bem final for inferior à tarifa nominal sobre a importação de bens de consumo intermediários
 - c) A tarifa nominal sobre a importação de bens de consumo intermediários for nula
 - d) O somatório de ambas aquelas tarifas nominais for superior à unidade

8. O país A é um país pequeno e a sua economia funciona de acordo com as hipóteses do modelo HO. A produção do seu bem de exportação é trabalho intensiva . Nestas condições, a imposição de um direito aduaneiro sobre o bem de importação provoca:
- a) a) Um melhoramento da remuneração do factor capital, devido ao melhoramento nos termos de troca
 - b) Uma diminuição da remuneração do factor capital., apesar do melhoramento nos termos de troca
 - c) Um aumento da remuneração do factor capital apesar dos termos de troca se manterem inalterados
 - d) Um aumento da remuneração do factor trabalho apesar dos termos de troca se manterem inalterados

1. A produção interna de X tem uma incorporação nacional de 40% do valor do produto, possuindo o sector uma taxa de protecção efectiva do valor acrescentado de 112,5%; para tal contribui o baixo nível dos direitos aduaneiros que recaem sobre os inputs importados, cujo valor médio ponderado é de 8,3 (3) %. Determine a taxa de protecção nominal do sector.

2. O país A é um país pequeno importador do bem cujo preço de equilíbrio internacional é igual a 8, com função de procura e oferta dadas por:

$$D_x = 60 - 3P_x$$

$$S_x = 4P_x - 10$$

a) Qual será o valor do contingente que aplicado sobre a importação de X, e precisamente nas mesmas condições, terá efeitos equivalentes a um direito aduaneiro de 12,5%?

b) Qual o valor mínimo do direito aduaneiro ad valorem proibitivo para o país A?